



# Espaço do Leitor

E-mails para: [revistaef@confef.org.br](mailto:revistaef@confef.org.br)  
Cartas para: R. do Ouvidor 121, 7º andar, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20040-030

“Leio com frequência as edições da Revista EF e agradeço por isso. Percebo a atuação dos Conselhos Regionais e Procons, que, por sinal, é extremamente necessária. Por outro lado, sabemos que muitas academias continuam agindo de forma ilegal, em alguns casos, por não conhecerem as exigências legais que cercam a profissão. O que exigem os órgãos que fiscalizam as academias, além do registro dos professores? O que deve ser feito para contratar estagiários de forma legal? O que diz a Vigilância Sanitária? São várias dúvidas que tenho e acredito que outras pessoas também. Por isso, sugiro que a Revista EF divulgue essas e outras informações em suas próximas edições”.

*Prof. Diego de Araújo (CREF 030117-G/RJ)*

### Revista EF:

Obrigado Diego. Sua sugestão foi registrada!

“Fico feliz em ler os artigos da Revista EF e saber o quanto estão preocupados com a Educação Física Escolar e com a valorização da mesma. Trabalho com Educação Física Escolar há dez anos e sou apaixonada pela minha profissão. Chego a ficar revoltada com campanhas e propagandas de Copa do Mundo, de Olimpíadas no Brasil, pois apenas os ricos, o turismo, as empresas de calçados e vestuários ganham com isso. Moro numa cidade de Minas Gerais de, aproximadamente, sete mil habitantes. Trabalho em escolas públicas estaduais e municipais, com alunos de 6 a 17 anos, e eles adoram as aulas de Educação Física, bem como praticar esportes. Já fomos vice-campeões mineiros dos Jogos Escolares, inclusive. Porém, não temos materiais e locais adequados. Acho um absurdo não ter verba específica para a Educação Física!”.

*Prof. Gilsana Nascimento Monteiro (CREF 010416-G/MG)*

### Revista EF:

Está dado o seu recado, Prof. Gilsana! O objetivo do Sistema CONFEF/CREFs é justamente fazer com que os governos (de todas as esferas), parlamentares, entidades, profissionais e a sociedade em geral vejam estes eventos como uma oportunidade de promover a Educação no país, gerando legados socioeducacionais para a população. E aí, a importância da atuação dos Profissionais de Educação Física, seja nas grandes ou pequenas cidades.

“Ao ler a matéria “5º Jogos Mundiais Militares Rio 2011”, na Revista EF nº 35, chamou-me a atenção o comentário sobre a criação da Escola de Educação Física do Exército, onde, embora não de maneira explícita, ficou subentendido ser aquela escola a pioneira no ensino da Educação Física no Brasil. Não é. Embora não se questione a participação e grande impulso dado pela EsEFEx ao esporte no país, é questão de justiça que seja lembrado que, em 1910, foi fundada na cidade de São Paulo a escola de Educação Física da Força Pública – hoje, Polícia Militar do Estado de São Paulo. A EsEF/PMESP, pioneira na atividade no país, foi criada por uma missão do Exército Francês, que esteve a serviço da Força Pública no início do século XX. Assim, em 03 de março de 1910, foi criada a instituição, sob a direção do capitão do Exército Francês Delphin Balancier. Pelo exposto, sem desmerecer a gloriosa Escola de Ed. Física do Exército (onde, aliás, me formei Prof. de Educação Física), coube à Escola da PMESP a honra do pioneirismo”.

*Prof. Carlos Eduardo Smicelato (CREF 026506-G/SP)*

### Revista EF:

Está feita a sua observação, Prof. Carlos.



# Profissional e estudante de Educação Física: cadastre-se para receber o Boletim CONFEF!

**Acesse:**

[www.confef.org.br/extra/cadnews](http://www.confef.org.br/extra/cadnews)